



CLUBE CANDANGO
DE NAUTIMODELISMO

I N F O R M A T I V O

C C N

ANO VI

Nº 11/89

CANTINHO DO COMODORO

AFINAL, CONSEGUIMOS ATINGIR O ALVO

Na "abertura" do nº 10/89 deste INFORMATIVO CCN, foi apresentado um tópico intitulado "UMA SOLUÇÃO QUE DEVE SER BUSCADA", enfocando os protestos apresentados durante as regatas, que inviabilizam a maior agilidade de do "andamento" dos Campeonatos, face as longas paralizações para julgamento, por parte da Comissão, dos recursos apresentados por aqueles que reclamam seus direitos. Do Rio de Janeiro, nos chega carta remetida pelo companheiro JUIZ EDUARDO "Adinho" GOMES, através da qual ele se posiciona, alinhando seu ajuizamento a respeito do assunto, carta essa que fomos autorizados a divulgar, e o fazemos com a máxima satisfação, na medida que pode ela vir a ser o primeiro passo para "UMA SOLUÇÃO QUE DEVE SER BUSCADA". Resta, agora, esperarmos o desdobramento da questão e, principalmente outras manifestações, apoiando ou apresentando outra diretriz. "ALEA JACTA EST".

TRANSCRIÇÃO DE CARTA RECEBIDA PELA
REDAÇÃO DESTE INFORMATIVO CCN.

Rio, 16/11/89

Caro amigo Fernando,

Li com muito interesse o editorial do INFORMATIVO CCN, nº 10/89 - UMA SOLUÇÃO QUE DEVE SER BUSCADA - e como penso que conheço a causa do problema, talvez possa ajudar a encontrar a solução.

O problema, não está nos malfadados protestos, mas sim, na ignorância das regras e táticas de regata pela grande maioria dos veleiros "RC" em nosso país.

Veja bem, ninguém joga xadrez, ou qualquer outro esporte de competição, se não conhecer as regras e táticas de ataque e de defesa, o que não acontece entre nós.

Recentemente, estive participando de três campeonatos nos Estados Unidos e acredite ou não, não houve sequer um "julgamento", pois todos os protestados pagavam suas penalidades sem pestanejar e a regata continuava.

Nos meus seis anos de vela/RC, tenho "tentado" divulgar as regras de regata, mas como até hoje não fui procurado por ninguém sobre o assunto, acho que estou malhando em ferro frio.

Os protestos fazem parte da regata e não devem ser considerados como "ofensa pessoal". Malfadada é a ignorância e a falta de educação dos nosso povo.

Abraços do amigo

Adinho

N.R. os "grifos são do próprio remetente da carta.

CLASSE "1 METRO" - POSIÇÃO DOS ESTUDOS

Segundo informações oferecidas pelo Presidente da Comissão designada para estudar a implantação da classe no Brasil (escolha de modelo, normatização, regras etc.) o relatório final elaborado pelo grupo já foi entregue ao Secretário Executivo da U.B.V que, certamente, deve estar examinando o documento, com vistas a uma deliberação final sobre a matéria, manifestação essa, aguardada por muitos interessados.

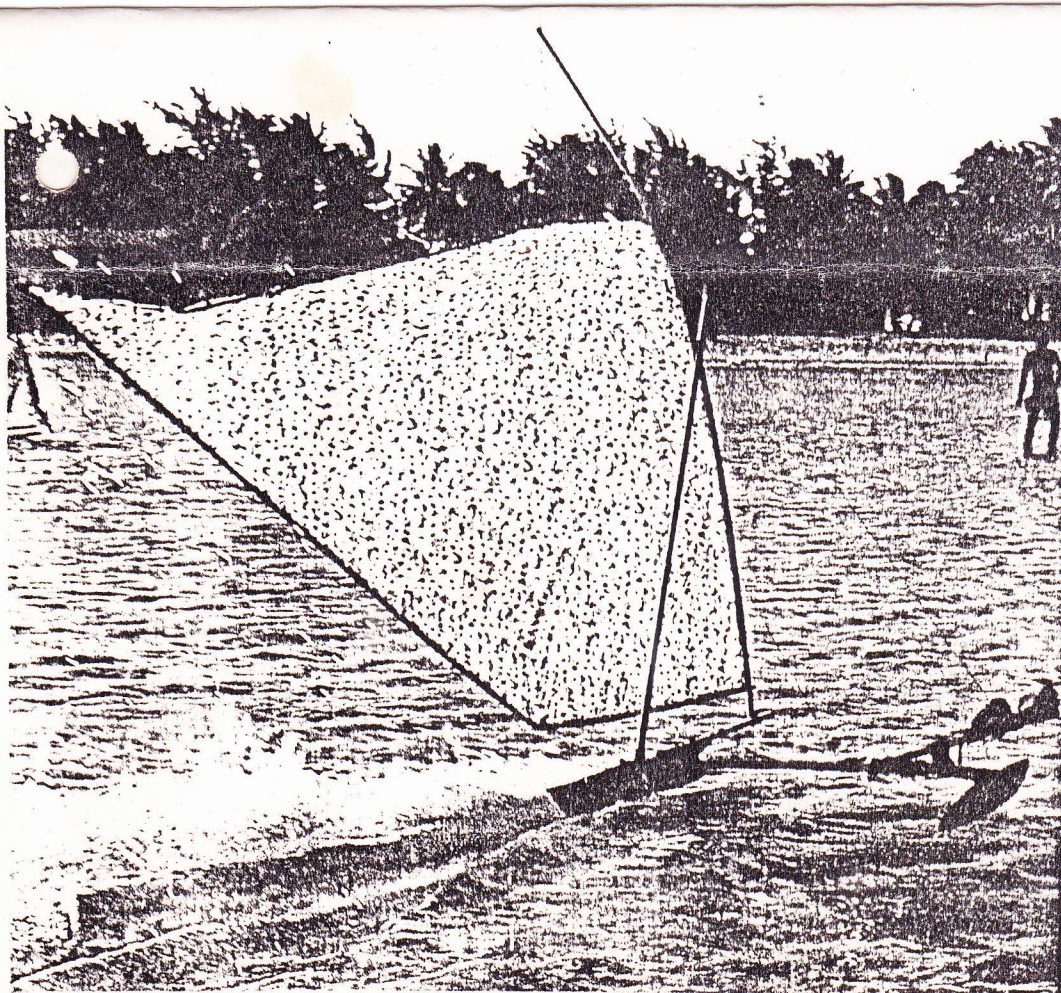
CERTAMES JÁ ENCERRADOS

Já foram encerrados os seguintes certames:

Campeonato Paulista de 1989

Campeonato Paranaense de 1989

Estamos aguardando notícias a respeito dos resultados, para publicá-los.



SÃO OS MICRONÊSIOS NAUTIMODE-
TAS ???

Os nativos das Ilhas Gilbe-
na Micronésia, desde o princí-
do século "navegam" seus mode-
feitos de pau e fibra de coco.

Levam o esporte tão a sério
que o Governo teve que intervir,
pois além de dinheiro, envolv-
am em apostas casas e até mulhe-
res.

O barco, anda tanto (20 m-
ilhas/hora) que deixa uma "vala"
na água, mesmo depois de já es-
tar longe. Vide fotografia.

Todayia, como é um ski-aquá-
tico, não tem flutuabilidade,
só alcançando-a com a velocidade. Se parar, afunda !!! (Colaboração de L.E. "Adinho" Gomes)

"CAUSO" DO NAUTIMODELISMO, OU QUASE DELE!!

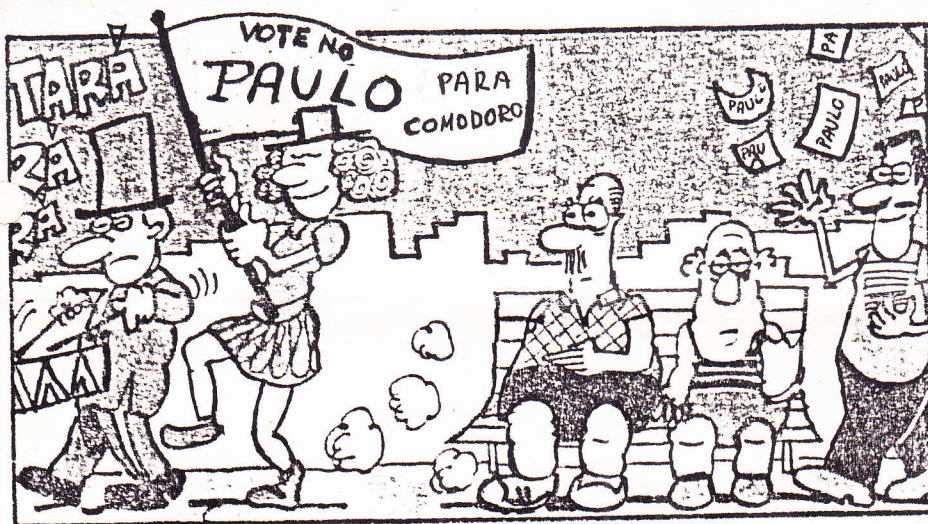
Local: Estrada PORTO ALEGRE/CURITIBA

Protagonistas: PAULO STIER e FERNANDO B. CARDOSO

Testemunhas: LUIZ DE CASTRO, RAUL SÁTIRO e HENRIQUE STIER

Terminado o IV Campeonato Sul Americano de Veleiros Classe M/RC, os participantes, no dia seguinte (10/10/89) iniciaram o retorno às localidades de origem. Em "caravana", saíram de Porto Alegre, em seus respectivos carros: FERNANDO BERNARDO CARDOSO e LUIZ DE CASTRO; PAULO STIER, HENRIQUE STIER e RAUL SÁTIRO; WALDEMAR DORED; PEDRO STIER e ESPOSA. Depois de alguns quilômetros percorridos e algumas paradas, WALDEMAR DORED e PEDRO STIER abandonaram a caravana e seguiram mais rápido. Continuaram juntos, FERNANDO e PAULO. Após percorrida boa parte da distância que separa aquelas capitais, FERNANDO sentiu que a Caravan não estava apresentando rendimento satisfatório, perdendo "torque" nas lombadas. Pisando até o fundo, o carro não ultrapassava 60 km/hora, caindo, nos aclives mais pronunciados, para 50 km/hora, no máximo. Após uma parada para reabastecimento, foi reiniciada a viagem. PAULO STIER saiu na frente. FERNANDO logo a seguir. FERNANDO não havia percorrido nem 2 km, e o motor do carro começou a "tossir". Não adiantava acelerar. Muito pelo contrário. Quanto mais aceleração, mais aumentava a "tosse". Em alta, nem pensar. Em baixa, o motor funcionava. E como não podia deixar de ocorrer, o motor acabou parando. Problema !!!! FERNANDO e LUIZ examinam o motor. Não havia perda de combustível. Ligado o motor, a coisa continuava. Em baixa, tudo bem, todavia bastava acelerar ligeiramente e a "tosse" aparecia. PAULO, não vendo o carro de FERNANDO seguiu-o, para adiante. Espera um pouco e nada. Então dá meia-volta e retorna, deparando com FERNANDO, aflito, parado no acostamento. "O que está acontecendo", pergunta. É inteirado sobre o problema. Com aquele "ar doutoral" que todos conhecem, dita seu pronunciamento !!! "Pega o alicate, e retira o filtro de gasolina !!! Esvazia ele todo !!!! Sopra ao contrário da entrada de combustível !!! Depois coloca o filtro no lugar, e liga o motor !!!! É água no filtro !!!! Todos se olham. É demais da conta tanta "biduzagem" !!! Porém, como dizem os italianos "que em tempo de tempestade qualquer buraco é porto", as instruções foram cumpridas à risca. Recolocado o filtro no lugar, após atendidas as orientações determinadas, FERNANDO, de dedos cruzados, entra no carro. Coloca a chave na ignição. Respira fundo. Dá a partida, acionando o motor de arranque. E o carro -graças à Deus- pega. Acelera fundo. O motor responde, aumentando o giro, funcionando "redondo", firme, como se tivesse tomado um xarope milagroso para a tosse que pouco antes o acometia. O problema estava resolvido !!!!! Pê na tábua.

É meus amigos, não há dúvida !!!! Queira ou não a oposição, essa é mais uma das "tiradas de coelho da cartola" do "PROFISSÃO PERIGO PARANAENSE"



S O C I A I S

Aniversariam em dezembro:

Célio Arnaldo V. Souza (SP)	08
Alexandre F. Salgado (SP)	12
José Antonio V. Moni (RS)	20
Manoel Carlos Correia (DF)	25
Ricardo V. Mora (DF/PE)	30

A todos os cumprimentos do INFORMATIVO CCN.

NÃO SE ESQUEÇA !!!!!

VOCÊ TEM UM ENCONTRO MARCADO EM NITEROI EM 1990.

A A.N.I TEM NOVO COMODORO

Após um brilhante trabalho de "boca-de-urna", foi eleito Comodoro da Associação de Nautimodelismo Iguaçu -Curitiba/PR- o companheiro PAULO STIER que, juntamente com seus pares PEDRO STIER (Vice-Comodoro) e Denis Norton Raby (Tesoureiro) responderá pela direção daquela Entidade durante o biênio 1990/1991. Os eleitos, a quem o INFORMATIVO CCN apresenta cumprimentos e votos de profícua gestão, assumirão seus cargos a partir de 01/01/1990.

O COMODORO QUE SE DESPEDE

Com a eleição do novo Comodoro da A.N.I., no final do ano em curso deixará o cargo que ora ocupa, o companheiro RAUL SÁTIRO. É de se enfatizar o trabalho por ele executado frente à aquela Associação, destacando-se, no caso, a promoção do VIII Campeonato Brasileiro de Veleros Classe M/RC (1988), na medida em que sua gestão teve início, praticamente às vésperas da realização do evento, cabendo a ele, em curto espaço de tempo, em que pese a colaboração de diversos associados da A.N.I., montar toda a estrutura do Campeonato.

RESUMO DE REGRAS PARA NAUTIMODELISMO VELA

Por LUIZ EDUARDO GOMES

REGRA 42 - CONTORNO DE 'MARCAS OU OBSTÁCULOS

42.2 SEM COMPROMISSO - Um iate safo de popa deverá dar lazeira para que o iate safo de proa à sua frente, contorne a marca ou obstáculo, não importando se permanece na mesma amura ou se vira em roda.



II TAÇA YCP/SULPLASTIC

Até 21/10/89, cumpridas três etapas da disputa da TAÇA YCP/SULPLASTIC (26/08/89, 23/09/89 e 21/10/89) as colocações obtidas pelos comandantes era a que se segue:

Comandantes	Regatas		
	1ª	2ª	3ª
João de Deus A. Filho	2º	2º	6º
Luiz Eduardo Gomes	-	-	1º
Gustavo Leibovici	-	4º	-
Antonio Augusto S. Lima	3º	5º	5º
Carlos Antonio P. Machado	8º	-	-
Ian Astbury	7º	-	-
Denis Astbury	6º	1º	-
José Herrero Vals	11º	8º	8º
Célio Arnaldo V. Souza	1º	3º	2º
Antonio Carlos Vadalã	5º	7º	4º
Carlos Giobbi	10º	9º	-
Renato	9º	-	7º
Luiz de Castro	4º	6º	3º

Quanto a realização da 4ª etapa do certame, tem data marcada para 02/12/89.

NAUTIMODELISMO (ELÉTRICO) NO RIO DE JANEIRO

Excelente trabalho vem sendo desenvolvido no Rio de Janeiro pelo Clube de Nautimodelismo Guanabara (modalidade elétricos e escala principal - mente) em prol do "hobby-esporte". Após o êxito obtido ao patrocinar, com o apoio da Prefeitura Municipal e outras entidades oficiais, o I FESTIVAL NITEROIENSE DE NAUTIMODELISMO, o Clube vem de realizar mais recentemente, demonstração de diversos modelos na piscina olímpica da Escola Naval, atendendo convite formulado pelo Presidente do Grêmio de Nautimodelismo daquele estabelecimento instalado no Rio de Janeiro, na Ilha de Villegagnon, na Baía da Guanabara.

A BUSCA DE MELHOR DESENHO

Mal encerrado o IV Campeonato Sul Americano de Veleiros Classe M/R alguns comandantes/construtores adotaram, de imediato, providências buscando o melhor "desenho", com vistas a construção de iates que sejam, segundo suas concepções, mais competitivos. No caso, está incluído o piloto ANTONIO CARLOS VADALÃ que, segundo informes que chegaram a nossa redação, já estará, em breve, desenvolvendo um novo modelo "M/RC". Vamos aguardar.

O PORQUÊ DAS COISAS

Em Porto Alegre fomos indagados a respeito do motivo que leva este INFORMÁTICO CCN a focalizar, sistematicamente, notícias originárias de São Paulo, envolvendo o companheiro ANTONIO CARLOS VADALÃ.

A resposta é muito simples. É que ele, atendendo constantes solicitações, mantém contatos com a redação deste boletim, o que permite ampliar nossa linha de informações a partir das novidades que não são "passadas" por ele. É isso aí !!!!

UTILIZAÇÃO DO TANQUE DO MODELÓDROMO

A Comodoria da A.P.N. não se descurda !!! Permanentemente, através de CIRCULARES AOS ASSOCIADOS, convida-os a comparecerem ao tanque de modelismo sito no Ibiapuera. Independentemente de permitir a possibilidade de excelentes condições para o treino, o "convite" objetiva manter aquele local sempre "ocupado", demonstrando o quanto ele é freqüentado, na busca de garantir a permanência do complexo (aeromodelismo/ferromodelismo/nautimodelismo) que a Prefeitura Municipal de São Paulo volta a ameaçar desativar.

A PRODUÇÃO NO PARANÁ NÃO PARA

Já está "superado" para os paranaenses o modelo (ã época novo) usado pelos comandantes PAULO e PEDRO STIER, durante o Campeonato Sul Americano de Veleiros Classe M/RC. Um novo modelo de iate já foi produzido e, segundo PAULO STIER, em tom de brincadeira, trata-se de um modelo que lhe é peculiar: "trata-se do modelo que será lançado, no próximo ano, por um estaleiro europeu muito conhecido".